



DESENVOLVER

Compreensão da leitura

Autoria: Fernanda Leopoldina Viana / Iolanda Ribeiro

LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

## EXEMPLO 4 – DURANTE A LEITURA

### O CAÇADOR DE BORBOLETAS

Sorridente, ao nascer do dia,  
ele sai de casa com a sua rede.  
Vai caçar borboletas, mas fica preso  
à frescura do rio que lhe mata a sede  
ou ao encanto das flores do prado.  
Vê tanta beleza à sua volta  
que se esquece da rede em qualquer lado  
e antes de caçar já foi caçado.  
À noite, regressa a casa cansado  
e estranhamente feliz  
porque a sua caixa está vazia,  
mas diz sempre, suspirando:  
Que grande caçada e que belo dia!  
Antes de entrar, limpa as botas  
num tapete de compridos pelos  
e sacode, distraído,  
as muitas borboletas de mil cores  
que lhe pousaram nos ombros, nos cabelos.

Álvaro Magalhães, *in* “O Reino Perdido”, s/p.  
Porto: Edições ASA, 1986.

Depois de uma leitura inicial visando a apreensão do sentido global do poema, a personagem Vicente Inteligente (que representa a metacompreensão) faz a seguinte sugestão:



Lê agora cada pedacinho do poema. Repara que ao dividir o poema nem sempre temos o mesmo número de versos em cada parte. Devemos dividi-lo por “unidades de sentido”, isto é, cada pedacinho tem de despertar sentimentos, levar-nos a pensar em alguma coisa... Vê como fiz e responde às perguntas.

O Vicente Inteligente (ou o professor) procedem à leitura por unidades de sentido e, após cada leitura, é proposta uma tarefa. Abaixo três exemplos de tarefas propostas:

*2 – Sorridente, ao nascer do dia / ele sai de casa com a sua rede.*

**2.1 – A quem se refere este “ele”?** (Compreensão Inferencial)

*4 – Vê tanta beleza à sua volta / que se esquece da rede em qualquer lado / e antes de caçar já foi caçado.*

**4.1 – O que exprimem estes três versos?** (Reorganização) \_\_\_\_\_

*5 – À noite, regressa a casa cansado / e estranhamente feliz / porque a sua caixa está vazia, / mas diz sempre, suspirando: / Que grande caçada e que belo dia!*

**5.1 – Parece estranho o caçador estar feliz quando, afinal, a caixa está vazia. Qual será então a razão desta felicidade?** (Compreensão Crítica)

Fonte: **Viana, F. L.**, Ribeiro, I. S., Fernandes, I., Ferreira, A., Leitão, C., Gomes, S., Mendonça, S., & Pereira, L. (2018). *O ensino da compreensão leitora. Da teoria À prática pedagógica. Um programa de intervenção para o 1.º ciclo do Ensino Básico* (2ª Ed.), pp. 86-87. Coimbra: Edições Almedina. <http://hdl.handle.net/1822/11219>